



# VOQEN ENERGIA LTDA

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores e Quotistas da  
**Voqen Energia Ltda.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Voqen Energia Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Voqen Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de abril de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros

Contador CRC 1SP-208.108/O-1

## Voqen Energia Ltda.

### Balço patrimonial

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.275	450	Fornecedores	9	51.189	14.324
Aplicações financeiras	5		43.132	Salários e encargos sociais		1.485	1.203
Contas a receber de clientes	6	40.998	17.265	Tributos a recolher		3.073	739
Imposto de renda e contribuição social		2.273	378	Derivativos	7.2	71.641	32.482
Tributos a recuperar		3.101		Outros passivos		12	172
Derivativos	7.2	60.673	33.616				
Outros ativos		164	62				
		<b>135.484</b>	<b>94.903</b>			<b>127.400</b>	<b>48.920</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Derivativos	7.2	102.195	78.466	Derivativos	7.2	110.643	74.045
Ativo fiscal diferido	10.2 (a)	15.575		Passivo fiscal diferido	10.2 (a)		1.621
		<b>117.770</b>	<b>78.466</b>			<b>110.643</b>	<b>75.666</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	11	27.496	27.496
				Reserva de lucros			21.287
				Prejuízos acumulados		(12.285)	
						<b>15.211</b>	<b>48.783</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>253.254</b>	<b>173.369</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>253.254</b>	<b>173.369</b>

## Voqen Energia Ltda.

### Demonstração do resultado do exercício e do resultado abrangente

Exercícios findo em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receita de vendas e serviços</b>	12	<b>318.673</b>	<b>145.751</b>
Custo de venda e serviços	13	(343.277)	(118.805)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.2	(24.971)	(11.989)
<b>(Prejuízo) lucro Bruto</b>		<b><u>(49.575)</u></b>	<b><u>14.957</u></b>
<b>Receitas (despesas)</b>	13		
Com vendas		(239)	(221)
Gerais e administrativas		(4.750)	(4.079)
Outras receitas (despesas)		<u>(103)</u>	<u>233</u>
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>		<b><u>(54.667)</u></b>	<b><u>10.890</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>	14		
Despesas financeiras		(272)	(15)
Receitas financeiras		4.171	3.964
		<b><u>3.899</u></b>	<b><u>3.949</u></b>
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b><u>(50.768)</u></b>	<b><u>14.839</u></b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	10.1 (a)	<u>17.196</u>	<u>(5.093)</u>
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>		<b><u><u>(33.572)</u></u></b>	<b><u><u>9.746</u></u></b>
<b>Total de resultado abrangente</b>		<b><u><u>(33.572)</u></u></b>	<b><u><u>9.746</u></u></b>

## Voqen Energia Ltda.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>	<b><u>27.496</u></b>	<b><u>11.541</u></b>		<b><u>39.037</u></b>
Resultado abrangente do exercício:				
Lucro do exercício			9.746	9.746
Destinação para reserva de lucros		9.746	(9.746)	
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>27.496</u></b>	<b><u>21.287</u></b>		<b><u>48.783</u></b>
Resultado abrangente do exercício:				
Prejuízo do exercício			(33.572)	(33.572)
Absorção de prejuízo		(21.287)	21.287	
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b><u>27.496</u></b>		<b><u>(12.285)</u></b>	<b><u>15.211</u></b>

## Voqen Energia Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa  
às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(50.768)	14.839
Ajustes para reconciliação do resultado			
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	<b>7.2</b>	24.971	11.989
Juros e variações cambiais, líquidas			36
		<u>(25.797)</u>	<u>26.864</u>
Variação do capital circulante operacional			
Aplicações financeiras		43.132	(17.448)
Contas a receber de clientes		(23.733)	(17.265)
Tributos a recuperar		(3.101)	
Outros ativos		(102)	(53)
Fornecedores		36.865	14.232
Tributos a recolher		2.334	729
Salários e encargos sociais		283	826
Outros passivos		(160)	172
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<u><b>29.721</b></u>	<u><b>8.057</b></u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.896)	(9.639)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<u><b>27.825</b></u>	<u><b>(1.582)</b></u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa gerado (aplicado) no período</b>		<u><u><b>27.825</b></u></u>	<u><u><b>(1.582)</b></u></u>
Representado por			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		450	2.032
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		28.275	450
		27.825	(1.582)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u><u><b>27.825</b></u></u>	<u><u><b>(1.582)</b></u></u>

## Sumário das Notas Explicativas

1	Contexto operacional.....	10
2	Base de preparação das demonstrações financeiras .....	10
3.	Aplicação de julgamentos e estimativas .....	12
4.	Caixa e equivalentes de caixa .....	12
5.	Aplicações financeiras.....	12
6.	Contas a receber de clientes.....	13
7.	Instrumentos financeiros .....	13
8.	Partes relacionadas.....	15
9.	Fornecedores .....	17
10.	Imposto de renda sobre pessoa jurídica e contribuição social .....	17
11.	Patrimônio líquido.....	18
12.	Receita líquida de vendas e serviços .....	19
13.	Despesa por natureza e função .....	19
14.	Resultado financeiro .....	20
15.	Gerenciamento de riscos.....	20

### 1 Contexto operacional

A Voqen Energia Ltda. (“Empresa” ou “Voqen”) é uma Empresa formada por quotas, sediada em São Paulo, SP, detida integralmente por sua única sócia a Braskem S.A. (“Braskem” ou “Controladora”). A controladora final da Braskem é a Kieppe Patrimonial S.A.

A Voqen tem como objeto social, a comercialização de energia elétrica e gás natural, incluindo operações de importação e exportação, a prestação de serviços relacionados às referidas atividades, incluindo, mas não se limitando a intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica e gás natural, inclusive no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) para energia elétrica.

Em outubro de 2024 a Empresa assinou um contrato com a Shell Energy do Brasil Gás S.A. (“SEBG”), cujo objeto é o fornecimento de molécula e, em dezembro de 2024, assinou um contrato com a Nova Transportadora do Sudeste S.A. (“NTS”) para a prestação de serviços de transporte firme de gás natural, visando o início de suas atividades de comercialização de gás natural, que ocorreu em 01 de janeiro de 2025.

Em outubro de 2024 a Empresa assinou um contrato master com a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (“TBG”), cujo objeto é a prestação de serviços de transporte firme de entrada e saída de gás natural.

### 2 Base de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

#### 2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado nas políticas contábeis. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas considerando a continuidade das atividades operacionais da Empresa.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes nos exercícios apresentados.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Empresa.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Empresa em 04 de abril de 2025.

## 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa.

## 2.4 Novas normas ou alterações para o exercício corrente e futuros requerimentos

### (a) Novas normas e pronunciamentos adotados no exercício corrente

No exercício corrente, a Empresa identificou uma série de alterações às IFRSs e CPCs que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2024, os quais não resultaram em impactos materiais nas divulgações ou nos valores apresentas nessas demonstrações financeiras.

- Arranjos financeiros de fornecedores (alterações ao CPC40/IFRS7 e CPC03/IAS7)
- Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC26(R1)/IAS1).
- Passivos não circulantes com cláusulas de *covenants* (alterações ao CPC26/IAS1).
- Passivo de arrendamento em uma transação de *sale and leaseback* (Alterações ao CPC 06/IFRS16).

### (b) Futuros requerimentos

As normas alteradas que foram emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data destas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

- Ausência de permutabilidade de moedas (alterações ao CPC 02/ IAS21) – A partir de 1º de janeiro de 2025.
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 48 e CPC 40 / IFRS7 e IFRS9) – A partir de 1º de janeiro de 2026.
- Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza (alterações ao CPC 48 e CPC 40 / IFRS7 e IFRS9) - A partir de 1º de janeiro de 2026.
- Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras (alterações ao CPC 26/ IFRS18) – A partir de 1º de janeiro de 2027.
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública (Nova norma – IFRS 19) - A partir de 1º de janeiro de 2027.

A Empresa pretende adotar as normas, novas e alteradas, à medida que entrarem em vigor e forem exigidas. Dos requerimentos futuros a administração espera mudanças materiais na adoção do IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, sendo as principais mudanças:

- Alterações na forma e conteúdo de apresentação da demonstração do resultado do exercício, com a separação de receitas e despesas nas seguintes categorias: operacional, investimento e financiamento e divulgação de subtotais requeridos.
- A Empresa prevê mudanças na classificação dos juros recebidos em aplicações financeiras atualmente classificados como operacionais passam a ser classificados como atividades de investimento.

### 3. Aplicação de julgamentos e estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis materiais da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições consideradas na mensuração.

Os julgamentos e as estimativas críticas são revisados de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Os julgamentos e as estimativas críticas aplicados pela Empresa na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

**Nota 7:** Valorização dos instrumentos financeiros, que leva em consideração o julgamento da administração na determinação das premissas relevantes utilizadas para a estimativa do valor justo dos contratos de energia, além da determinação do modelo de cálculo a ser utilizado.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	21	3
Equivalentes de caixa	<u>28.254</u>	<u>447</u>
Total	<u><u>28.275</u></u>	<u><u>450</u></u>

Os equivalentes de caixa consistem em instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo, como por exemplo: certificados de depósitos bancários (CDBs), cotas de fundos de investimentos de renda fixa e aplicações de renda fixa, prontamente conversíveis em caixa. A rentabilidade média dos equivalentes de caixa está apresentada em conjunto com as aplicações financeiras (vide nota 5).

### 5. Aplicações financeiras

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Valor justo através do resultado</b>		
Aplicações em fundo de investimento		<u>43.132</u>
Total		<u><u>43.132</u></u>

As aplicações financeiras são mantidas diretamente por meio do fundo de investimento exclusivo da Braskem com liquidez diária e alocação em títulos de renda fixa do governo, tais como Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") e operações compromissadas, e de instituições financeiras de primeira linha como Letras Financeiras ("LF") e Certificado de depósito bancário ("CDB"). O saldo é avaliado pelo valor justo através do resultado, sendo classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa (Nota 4) em Reais tiveram rentabilidade média de 97,98% do CDI a.a. (2023: 99,85 % do CDI a.a.).

## 6. Contas a receber de clientes

O contas a receber da Empresa advém de contratos com clientes pelas vendas de energia e por serviços de consultoria prestados, sendo reconhecido pelo preço da transação, que é usualmente o seu valor justo. Os saldos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. Os valores contábeis do contas a receber representam uma aproximação razoável do seu valor justo.

O prazo médio de recebimento da Empresa ao fim do exercício de 31 de dezembro de 2024 é de 46 dias (2023: 43 dias).

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Cientes:		
Terceiros - a faturar (i)	18.696	11.972
Partes relacionadas - a faturar (i)	21.196	4.032
Partes relacionadas - faturado	1.106	1.261
Total	<u>40.998</u>	<u>17.265</u>

(i) Os saldos referem-se a energia elétrica entregue e não faturada em 31 de dezembro de 2024 e 2023. O saldo foi apurado com bases nos preços e quantidades de venda vigentes conforme os contratos entre o cliente e a Empresa.

Não há saldos de contas a receber de clientes vencidos em 31 de dezembro de 2024.

A Empresa reconhece provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE”) através da aplicação de uma matriz de mensuração de PCE, utilizando-se de informações que refletem condições atuais e futuras, à medida que tais dados estão disponíveis.

### **Baixa de títulos considerados incobráveis**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

## 7. Instrumentos financeiros

### 7.1 Gestão do risco do preço de energia

A Empresa, por operar no mercado livre de comercialização de energia elétrica, está exposta à volatilidade do preço da energia, uma vez que as posições podem não ser casadas e os fluxos podem variar de contrato para contrato, cabendo a administração gerir a posição vendida ou comprada conforme o caso e estratégia do negócio alinhada à política de risco da Empresa.

Na gestão deste risco a administração busca:

- mitigar as exposições financeiras decorrentes da volatilidade observada nas necessidades energéticas;
- atender à demanda energética de clientes;

- a captura de oportunidades nos mercados de energia através da gestão ativa da sua carteira de contratos, ou seja, manter uma carteira de comercialização dentro de limites determinados pelo Comitê de Riscos Financeiros da Controladora, que é responsável por sua gestão contínua.

A exposição financeira da carteira de energia é compartilhada no mínimo trimestralmente com o Comitê de Finanças e Investimento (“CFI”) da Controladora.

O Risco de preço da comercialização de energia advém de posições futuras em aberto (sobras ou déficits) e das variações dos preços de energia nas datas destas posições. As variações dos preços são decorrentes de variáveis específicas a esse mercado, tais como projeções de consumo ou de geração futuras, por exemplo.

## 7.2 Valor justo dos instrumentos financeiros

Compras e vendas por meio da carteira de contratos de energia são operações transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros. Tais contratos são registrados como instrumentos financeiros segundo o IFRS 9/CPC48 e são reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, na data em que o instrumento financeiro é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço. A variação no valor justo é reconhecida no resultado do exercício por meio da rubrica “resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

O valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base no valor presente do fluxo de caixa dos contratos e tem como principais premissas o preço futuro da energia obtido por meio da curva *forward* do preço (DCIDE), de amplo conhecimento no mercado de energia brasileiro. A taxa utilizada para desconto ao valor presente é a curva futura do CDI obtida por meio da Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (“B3”) e representa a taxa livre de risco no Brasil. A mensuração dos contratos de energia é classificada no nível 2 da hierarquia do valor justo.

A Empresa opera no ambiente de contratação livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Esses contratos resultaram nos seguintes valores de ganho (perda) reconhecidos pelo valor justo no resultado do exercício:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contratos futuros de comercialização de energia:		
Ganhos temporários:		
Ativo circulante	60.673	33.616
Ativo não circulante	102.195	78.466
<b>Total de ganhos temporários</b>	<b>162.868</b>	<b>112.082</b>
Perdas temporárias:		
Passivo circulante	(71.641)	(32.482)
Passivo não circulante	(110.643)	(74.045)
<b>Total de perdas temporárias</b>	<b>(182.284)</b>	<b>(106.527)</b>
<b>Total de ganhos (perdas) temporários no resultado</b>	<b>(19.416)</b>	<b>5.555</b>
<b>Movimentação no resultado</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Ganho com valor justo dos contratos futuros de energia	50.786	66.808
Perda com valor justo dos contratos futuros de energia	(75.757)	(78.797)
Impacto líquido no resultado	<b>(24.971)</b>	<b>(11.989)</b>

O resultado real dos instrumentos financeiros pode variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando os dados observáveis na data base de 31 de dezembro de 2024.

A Empresa realizou análise de sensibilidade dos preços de energia. Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações anualizadas correspondentes a 1 e 3 desvios-padrão das médias mensais dos últimos 5 anos para o preço da energia, sendo equivalentes a aproximadamente 15,866% e 0,135% de probabilidade de ocorrência para os cenários razoavelmente possível e possível, respectivamente. Tais mudanças são aplicadas sobre os níveis correntes de mercado de cada variável, conforme a seguir:

Instrumento / Sensibilidade	Valores expostos em 31.12.2024	Ganhos (perdas)		
		Provável Base	Razoavelmente possível Var 3,6%	Possível Var 10,63%
<b>Curva forward de energia elétrica</b>				
Contratos de energia elétrica	(19.416)	(19.416)	(3.940)	(11.821)

Os valores expostos representam o cenário já que é o valor justo estimado na data das demonstrações financeiras, portanto, o valor esperado de realização.

## 8. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a preços e condições previamente acordadas de acordo com a política vigente de partes relacionadas da Controladora. Os saldos existentes no balanço ao final do exercício, relativos as transações, não estão vinculados a garantias dadas ou recebidas e espera-se que sejam liquidados em caixa ou equivalentes de caixa. As transações com partes relacionadas referem-se principalmente a contas a receber pela venda de energia e prestação de serviços, contratos futuros de compra e venda de energia e outras despesas. As partes relacionadas representam a controladora da Empresa e suas controladas. Os saldos transacionados com tais partes relacionadas estão apresentados a seguir:



## 9. Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Terceiros	806	789
Terceiros a faturar (i)	39.049	8.496
Partes relacionadas a faturar	<u>11.334</u>	<u>5.039</u>
<b>Total</b>	<b><u>51.189</u></b>	<b><u>14.324</u></b>

(i) Os saldos referem-se a energia elétrica recebida e não faturada em 31 de dezembro de 2024. O saldo foi apurado com bases nos preços e quantidades de compra vigentes conforme os contratos entre o fornecedor e a Empresa.

Os saldos de fornecedores são avaliados ao custo amortizado e os saldos contábeis são razoavelmente o seu valor justo.

## 10. Imposto de renda sobre pessoa jurídica (“IR”) e contribuição social sobre o lucro líquido (“CS”)

A despesa com IR e CS compreende saldos correntes e diferidos. O IR e CS corrente e diferido são reconhecidos no resultado.

### 10.1 IR e CS correntes

A despesa de imposto é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Os impostos são mensurados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### (a) Reconciliação da alíquota efetiva

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS</b>	(50.768)	14.839
IR e CS - calculado à alíquota de 34%	17.261	(5.045)
<b>Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CS</b>		
Brindes e promoções	(65)	(72)
Outros ajustes permanentes		24
<b>IR e CS no resultado</b>	<b><u>17.196</u></b>	<b><u>(5.093)</u></b>
<b>Composição do IR e da CS:</b>		
<b>Despesa de IR e CS correntes</b>		
Despesa do ano corrente		(9.334)
		<b>(9.334)</b>
<b>Despesa de IR e CS diferidos</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	8.613	(103)
Diferenças temporárias	<u>8.583</u>	<u>4.344</u>
	<b>17.196</b>	<b>4.241</b>
<b>Total</b>	<b><u>17.196</u></b>	<b><u>(5.093)</u></b>
Alíquota Efetiva	<b>(33,87%)</b>	<b>34,32%</b>

## 10.2 IR e CS diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base no plano de negócio da Empresa considerando a reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócios da Empresa.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Empresa espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável e revertidos quando a probabilidade de lucros tributáveis futuros aumentar. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de relatório e reconhecidos na medida em que se tornou provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais eles podem ser usados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### (a) Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>Impacto no resultado</b>	<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>Impacto no resultado</b>	<b>31 de dezembro de 2024</b>
<b>Ativo</b>					
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CS)	103	(103)		8.613	8.613
Valor justo dos instrumentos financeiros				6.604	6.604
Provisões temporárias		267	267	91	358
<b>Passivo</b>					
Valor justo dos instrumentos financeiros	(5.965)	4.077	(1.888)	1.888	-
<b>Líquido - Ativo (passivo) fiscal diferido</b>	<b>(5.862)</b>	<b>4.241</b>	<b>(1.621)</b>	<b>17.196</b>	<b>15.575</b>

## 11. Patrimônio líquido

### 11.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, o capital social subscrito e integralizado da Empresa é de R\$ 27.496, representado por 27.496.000 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 por quota.

**11.2 Reserva de lucros**

A reserva de lucros representa a parcela de lucro retido pela Empresa, é utilizada para absorver prejuízo futuro, se aplicável, distribuição de lucros por meio de dividendos e aumento de capital, por deliberação da Controladora. Em 31 de dezembro de 2024 a reserva de lucros existente foi consumida pelo prejuízo do exercício.

**12. Receita líquida de vendas e serviços**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita com a comercialização de energia elétrica	368.045	163.283
Receita com prestação de serviços	6.199	6.812
Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(55.571)	(24.344)
<b>Total</b>	<b><u>318.673</u></b>	<b><u>145.751</u></b>

As receitas provenientes da comercialização de energia elétrica são reconhecidas quando a energia é disponibilizada aos clientes por um valor que reflita a contraprestação à qual a Empresa espera ter direito em troca destas disponibilidades. As obrigações de desempenho são satisfeitas em momento específico no tempo. A Empresa não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado. As receitas de serviços são reconhecidas à medida que a Empresa cumpre com as obrigações contratuais acordadas que lhes dão direito ao recebimento de uma contraprestação.

**(a) Concentração de vendas**

A Empresa possui receitas provenientes de transações com dois clientes que representam cerca de a 80% (2023: 40%) de sua receita líquida total, sendo um deles a sua Controladora.

**13. Despesa por natureza e função**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Classificadas por natureza:</b>		
Compra de energia elétrica	(340.839)	(116.189)
Gastos com pessoal	(5.413)	(5.277)
Serviços de terceiros	(1.590)	(1.078)
Outras receitas		234
Outros gastos	(527)	(562)
<b>Total</b>	<b><u>(348.369)</u></b>	<b><u>(122.872)</u></b>
<b>Classificadas por função:</b>		
Custo	(343.277)	(118.805)
Gerais e administrativas	(4.750)	(4.079)
Com vendas	(239)	(221)
Outras receitas/(despesas)	(103)	233
<b>Total</b>	<b><u>(348.369)</u></b>	<b><u>(122.872)</u></b>

## 14. Resultado financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas de juros	4.171	3.964
	<b>4.171</b>	<b>3.964</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(5)	(5)
Imposto sobre operações financeiras	(38)	(5)
Juros e multas	(227)	
Outras despesas financeiras	(2)	(5)
	<b>(272)</b>	<b>(15)</b>
<b>Total</b>	<b><u>3.899</u></b>	<b><u>3.949</u></b>

## 15. Gerenciamento de riscos

A Empresa está exposta a riscos decorrentes de variações de preços, de crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras, de crédito de contrapartes de energia e de liquidez para cumprir suas obrigações com passivos financeiros.

A Empresa adota procedimentos de gestão de capital, riscos de mercado, de crédito e liquidez em conformidade com a Política Financeira da Controladora, que é revisada periodicamente pela Administração. O objetivo da gestão de riscos é, entre outros aspectos, proteger o fluxo de caixa da Empresa e maximizar o retorno. Para os detalhes sobre a gestão de risco de preços de energia, vide nota explicativa 7.1.

### 15.1 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Empresa à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e risco dos contratos de energia, para as quais a Empresa fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Empresa mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o rating, a Empresa possui a seguinte exposição em 31 de dezembro:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Ativos financeiros com avaliação de risco</b>		
AAA	28.253	43.035
AA		84
AA-		412
	28.253	43.531
<b>Ativos financeiros sem avaliação de risco</b>		
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco	(i) 22	51
	22	51
<b>Total</b>	<b><u>28.275</u></b>	<b><u>43.582</u></b>

(i) Investimentos aprovados pela Administração, conforme Política Financeira.

Com relação ao risco de crédito de contrapartes a Empresa restringe sua exposição a riscos de crédito por análise criteriosa, considerando o ambiente econômico atual e vínculo de liquidação na CCEE. São realizadas análises das contrapartes e quando necessário são obtidas garantias para proteger os interesses da Empresa.

A exposição máxima ao risco de crédito do contas a receber na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis.

### **15.2 Risco de liquidez**

O grupo possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa mínimo “visão mês” (horizonte de 30 dias) e de um caixa mínimo “visão ano” (horizonte de até 12 meses) que têm o objetivo de, respectivamente: (i) monitorar liquidez para o cumprimento das obrigações do próximo mês; e (ii) monitorar que a Empresa mantenha a liquidez em eventuais momentos de crise. Esta gestão é feita no nível da Controladora.

### **15.3 Gestão de capital**

A política do grupo é manter uma sólida gestão de capital, a fim de garantir a continuidade e o desenvolvimento do negócio. Da mesma forma que a liquidez, a gestão do capital é feita ao nível da Controladora.